

5

JOSÉ GASPARE DE OLIVEIRA

NASCIMENTO (*)

**A
LÍNGUA ROMENA**

ABSTRACT

Perhaps because Rumania geographically as well as politically belongs to a strange world, it seems that its language also sounds strange to us, Brazilians. However, truth is different. The Rumanian language is as Latin as the Portuguese language. This is exciting. Hence, the reason why I have been taked to read and research on the Rumanian language. The present work is just an out line on what, in the future, may become a wider work. Therefore I am researching on a deeper literature about the Rumanian language.

RESUMO

Talvez porque a Romênia pertença geográfica e politicamente a um mundo estranho a nós, brasileiros, parece que a sua língua também nos soa estranha. A verdade é, porém, outra. A língua dos romenos é tão latina quanto a língua portuguesa. Isso é apaixonante. Daí o motivo que me levou a ler e pesquisar sobre o romeno. O presente trabalho é apenas um esboço do que, futuramente, poderá ser uma obra de fôlego. Para tanto, estou à procura de uma literatura mais densa a respeito da língua romena.

(*) Professor de Língua Portuguesa, Língua Latina e Literatura Latina na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba

O romeno formou-se do latim vulgar da Península Balcânica e desenvolveu-se quase inteiramente isolado do latim tardio, e, na época medieval, sob influência cultural bizantina e eslava, tendo por principais fontes de enriquecimento lexical o grego e o eslavão (eslavo litúrgico). Levado ao plano literário no séc. XVI, escreveu-se pelo alfabeto latino.

Não obstante isso, o elemento latino básico (herdado da fala dos soldados e camponeses romanos estabelecidos na Dácia e noutras regiões dos Balcãs, na época de Aureliano - 270 d.C.), conservou-se fiel. Quem vai direto ao vocabulário gramatical - artigos, pronomes, numerais, preposições, conjunções, advérbios, verbos auxiliares -, assim como aos subsistemas do vocabulário mais ligado à vida diária e familiar, ao corpo humano, à terra, fica profundamente impressionado pelo seu caráter neolatino. Mais impressionante ainda é a sua morfo-sintaxe e, por exemplo, a vitalidade que essa língua de pastores e agricultores tem conservado no uso do dativo-genitivo - forma de dativo no singular e do genitivo no plural, mas com valor de dativo ou de atribuição ou de posse, assim como o fato de essa língua ter desenvolvido todo o sistema de flexão e uso pronominal vivo na fala popular dum dativo-genitivo em -ui, -ei, -or (de que a única réplica bastante pálida no Ocidente são as formas do pronome da 3ª pessoa), e respectivos usos de dativo-genitivo, do italiano, do francês, do provençal, do rético e do catalão: lui, (lei, liei), loro, leur, lor (lur) e llur.

Quanto ao léxico, houve grande relatinização no romeno nestes dois últimos séculos, particularmente sob a influência do francês.

As demais línguas românicas surgiram também do latim vulgar, mas desenvolveram-se desde a época antiga em contato com a cultura latina antiga e medieval, dela recebendo influência lingüística,

partir, principalmente, do momento em que assumiram forma literária. Receberam também influência cultural e lingüística latina por via francesa desde a Idade Média, uma vez que a França era e ficou sendo por muito tempo o "carrefour des nations". O romeno, porém, até o início do século XIX só teve de latim o que de latim herdara nos dois séculos e meio de colonização (de 107 a 270), prolongados, talvez, por contactos esporádicos nas regiões limítrofes do Oriente Latino e do Ocidente Helênico, com um ou outro empréstimo de cunho greco-latino.

Até o princípio do século XIX, esteve o romeno também totalmente ignorado do mundo românico. Entre 1806 e 1817 saem quatro volumes da obra "Mitrídates ou Notícia Geral das Línguas com o Pai Nosso como Amostra Lingüística em perto de Quinhentas Línguas e Dialetos", iniciada por Johann Severin Vater, em cujo segundo volume Adelung chama o romeno de língua romisch-slavisch (romana-eslava). Vê-se, pois, que o romeno por meio do germânico, que foi o criador da lingüística e da romanística.

ELEMENTO LATINO

O sistema fonético caracteriza-se pelo emudecimento das consoantes finais, processo aliás, já iniciado na língua latina: lupum > lupu. Por outro lado, as consoantes sempre se mantêm em posição inicial: barba: barba, vinum: vin, rivus: riu.

Uma característica, que dá muita originalidade ao sistema fonético romeno, é a formação das vogais ã, ê, capum > cêmp, canem > cêine.

VOGAIS

A a + m + cons. > ê : campum > cêmp
ambulo > imblu > umblu

a + n > i : canem > cêine
romanus > rumân > român

- A a + nn conserva-se : annus > an
E e (aberto) > ie : ferrum > fier
 e (aberto) + cons. : ê : argentum > argint
I r + i > ê : rivum > rîu
O o + n > u : bonum > bun.

CONSOANTES

b, v intervocálicas desaparecem:
 caballum > cal
 grevem > greu
 bibere > bea

MORFOLOGIA E SINTAXE

Diferente dos outros idiomas neolatinos, o romeno conserva-se e aumenta o número de substantivos neutros, também guarda o dativo dos nomes femininos: casae > case, e o vocativo em e dos nomes masculinos: Doamne

O artigo provém de ille (pron demonstrativo em latim).

SING

Masc. nom. AC. - illum > l
 gen. dat. - illui > lui

Fem. nom. AC. - illa > a
 gen. dat. - illaei > ei

PLURAL

illi > i
 illorum > lor

illae > le
 illorum > lor

O PRONOME PESSOAL

Ego > eo, eu

Mihi > mie

Nos > noi

Nobis > noua

Tu > tu

Tibi > tie

vos > voi

vobis > voua

illum > el

illa > ea

illi > ei

illae > ele

O VERBO

O romeno conserva as quatro conjugações latinas, porém com algumas modificações de uma para outra conjugação:

Os verbos auxiliares correspondem aos verbos latinos sum e habeo.

| | |
|------------------|---------------|
| Ex.: <u>A FI</u> | <u>A AVEA</u> |
| eu sânt | am |
| tu esti | ai |
| el, ea este | are |
| noi sîntem | avem |
| voi sînteti | aveti |
| ei, ele sânt | au |

No domínio da sintaxe deve-se mencionar a posposição do artigo definido: l, a

O senhor: domnul - a senhora: doamna

O artigo indefinido (un - o) é anteposto:

um homem : un om

uma mulher : o femeie

O VOCABULÁRIO

O romeno caracteriza-se pela conservação de elementos latinos desconhecidos da área da România Ocidental e por inovação semântica em palavras latinas ainda vivas nas outras línguas neolatinas.

São de origem latina quase todas aquelas relacionadas à família, à natureza, a fenômenos naturais, ao homem, a plantas, fauna, sentimentos, ações, gestos, etc.. Também os vinculados à agricultura, aos animais domésticos.

ELEMENTO ESLAVO

De todas as influências recebidas pela língua romena, a eslava é a mais intensa. Os eslavos conviveram longamente com os romenos, ao norte do Da

núbio, (do séc. VI ao XII). Essa convivência deixou traços marcantes no idioma, os eslavos formavam a classe dominante e conseguiram até construir pequenos estados. Enfim, sendo o eslavo reconhecido como língua da Igreja, ao lado do Latim e do grego, e mais tarde adotado no culto religioso e na chancelaria dos estados romenos, (Transilvânia, Muntêmia e Moldávia), exerceu forte influência por vários séculos.

O setor mais atingido pela influência eslava foi do vocabulário.

Ex.: baba : velha
boier : nobre
coliba : choupana
iad : inferno
izvor : fonte
nevasta : esposa
drag : querido
prieten : amigo

Frases em Romeno

- 1- Te rog, dâ-mi o carte.
Por favor, dê-me o livro.
- 2- Te rog, domnule, dâ-mi un stilou.
Por favor, senhor, dê-me uma caneta.
- 3- Va rog, doamna, ce ora este?
Por obséquio, senhora, que horas são?
- 4- Eu sânt aproape de casa.
Eu estou perto de casa.
- 5- Ion este un om bun.
João é um homem bom.

-----*-----

DOBRINESCO, Grigore. Gramática da Língua Romena.

São Paulo, EDUSP, 1978.